

**RELATÓRIO MENSAL DE
INVESTIMENTOS
(COORD. DE INVESTIMENTOS)
MARÇO DE 2025/1º TRIMESTRE**

1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários/segurados do RPPS, a Coordenadoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, apresenta o relatório dos investimentos referente ao mês de **março de 2025**, onde constam as movimentações financeiras realizadas por esta Coordenadoria, com base nas deliberações do Comitê de Investimentos que são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas essas deliberações foram registradas em atas, a fim de garantir transparência e publicidade de todos os atos que envolvem os recursos dos segurados.

Além disso, visamos a busca pela rentabilidade dos recursos investidos, acompanhando a meta atuarial estipulada e consequentemente podermos cumprir com a obrigação de pagamento dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **março de 2025**.

2. Cenário Econômico

Relatório da LDB Assessoria em Investimentos anexo.

3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **março**, os ativos de renda fixa do art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/2021, apresentaram rentabilidade total de 1,13%, ficando acima da meta atuarial que encerrou o mês em 0,89%.

Na renda variável (“Fundo de Ações”), art. 8º, o retorno foi ainda maior, onde nossos fundos renderam 5,68% no período.

Com relação aos fundos de “investimentos no exterior e BDR Nível I”, que correspondem ao Art. 9º da resolução do CMN, temos a dizer que, com as taxações impostas pelo Governo Trump, houve uma grande desvalorização dos ativos e os fundos de investimentos da carteira do IPRESV desvalorizaram 9,67%.

Os fundos inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, “Investimentos Estruturados”, onde encontram-se os fundos multimercados e os fundos de participação, também reagiram mal às taxações americanas e caíram 3,99% em março.

No Art. 11, Fundos Imobiliários, o único fundo que compõe o portfólio deste RPPS continuou não apresentando variação negativa nem positiva após a chamada de capital que ocorreu em janeiro de 2025.

Sendo assim, no fechamento mensal, o retorno da carteira do IPRESV foi de 0,35%, ficando abaixo da meta atuarial que encerrou o mês em 0,89%. E no trimestre, a rentabilidade acumulada ficou em 2,16%, frente a uma meta atuarial de 3,24%, ou seja, 1,08% abaixo do alvo.

Diante desses dados, os investimentos totais do IPRESV somam **R\$ 392.639.785,50 (trezentos e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos)**, sendo **79,24%** alocados em renda fixa (art. 7º), **6,18%** em renda variável (art. 8º), **4,85%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º), **9,64%** em investimentos estruturados (art. 10º) e **0,09%** em Fundos Imobiliários (art. 11).

4. Movimentações nos Fundos de Investimentos na Competência (APRs)

No mês de **março**, além das movimentações cotidianas de aplicação de taxa de administração, repasses da Prefeitura e resgates para os pagamentos das despesas mensais através dos fundos Itaú Alocação Dinâmica e Itaú Soberano, fizemos algumas realocações, seguindo as determinações do Comitê de Investimentos. São elas:

Resgate total do fundo CEF Vinci Valor no valor de R\$ 2.907.455,26 que foram aplicados no Fundo Itaú Alocação Dinâmica. A pedido da Prefeitura, foram resgatados do Itaú Referenciado DI (FOR), o valor de R\$ 4.500.000,00 para pagamento de parte da folha dos aposentados e pensionistas.

Foi adquirido um novo lote de NTN-B, conforme abaixo.

5. Títulos Públicos adquiridos na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
NTN-B	BGC	BGC	R\$ 7.999.084,10	7,491	15/05/45
TOTAL: R\$ 7.999.084,10					



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



6. Rentabilidade da carteira no mês:

Mês/Ano	Março	1º Trimestre
Rentabilidade	0,35%	2,16%
Meta Atuarial (5,12%)	0,89%	3,24%
Diferença	-0,54%	-1,08%

7. Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk “VaR”)

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,22%
Renda Variável	8,41%
Investimentos no Exterior e BDR Nível I	10,22%
Investimentos Estruturados (Multimercados e FIPs)	6,48%
Fundos Imobiliários	0,00%
Consolidado	1,17%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR (indicador de risco que considera a perda máxima em um período de tempo e intervalo de confiança definido) são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável e no mês de **março** apresentou uma pequena elevação do risco em relação ao mês anterior, principalmente pelas desvalorizações dos ativos de Renda Variável, devido às preocupações com as “tarifaço” mundial do presidente Donald Trump, porém a carteira do IPRESV ainda encontra-se com um VaR bem abaixo do nível aceitável.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



8. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 144.365.776,19	36,77
De 31 a 365 dias	R\$ 21.211.967,45	5,40
Acima de 365 dias	R\$ 227.062.041,86	57,83
Total	R\$ 392.639.785,50	100,00

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 20/04/2025.

Paolo Brígido da Fonseca
Coordenador de Investimentos
CGINVII/DIRIGIII



RELATÓRIO MACROECONÔMICO
MARÇO/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de março de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 12.03.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“O insucesso é uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência.”

-Henry Ford-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram.

Nos EUA, a atividade econômica desacelerou devido ao inverno severo e à crescente incerteza no consumo, agravada pelas políticas do governo, gerando temores de uma possível recessão. A inflação demonstra resiliência, com pressões inflacionárias em crescimento. Além disso, houve estabilidade na taxa de desemprego; no entanto, os números de contratações diminuíram devido à incerteza do cenário. O DOGE anunciou planos para cortar até 500 mil empregos federais, o que poderia aumentar a taxa de desemprego em até 0,3 ponto percentual.

No campo político, o governo dos EUA intensificou o discurso protecionista, indicando revisões em tarifas comerciais para China, México e Canadá, o que gerou volatilidade nos mercados e pressionou as ações de empresas com forte exposição ao comércio internacional.

A zona do euro apresenta recuperação frágil, mas a confiança do setor privado aumentou com a vitória pró-europeia na Alemanha. Além disso, após a retirada de apoio à Ucrânia por parte dos EUA, os países europeus indicaram a promoção de medidas com o intuito de fortalecer a defesa e modernizar a infraestrutura, visando impulsionar a segurança regional e estimular a economia, sobretudo através de investimentos em setores estratégicos. Adicionalmente, o Banco Central Europeu alerta que a economia da região ainda enfrenta crescimento fraco e incertezas, exigindo uma política monetária flexível, dependente dos dados divulgados.

Na China, a economia mostra sinais de recuperação moderada, com leve expansão na indústria e crescimento gradual nos serviços. No entanto, o mercado de trabalho enfrenta desafios, e os riscos de deflação persistem. O governo considera novos estímulos, enquanto inovações no setor de tecnologia ganham destaque.

Assim, no mês de fevereiro de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,70% e -1,42%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +13,83% e +17,45%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,38% e -1,11%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +34,34 e +38,62% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Fevereiro trouxe poucos dados econômicos relevantes, mas foi um mês movimentado no cenário político. A curva de juros futuros registrou alta nos vencimentos mais longos, enquanto os prazos mais curtos permaneceram relativamente estáveis. O Ibovespa recuou e o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo a volatilidade global após novos anúncios tarifários dos EUA e as incertezas no cenário nacional.

A queda da popularidade do governo, apontada por diversas pesquisas de opinião, levou ao surgimento de estratégias para melhorar sua imagem. Além da tentativa de aprimorar a comunicação, foram apresentadas medidas de estímulo econômico. No entanto, essas medidas podem dificultar a desaceleração da economia e, consequentemente, o controle da inflação pelo Banco Central do Brasil.

Diante do aumento das expectativas de inflação e das incertezas fiscais agravadas pela falta de aprovação do orçamento, torna-se essencial acompanhar as próximas sinalizações do Copom. Lembrando que a expectativa é de um aumento de 1% na reunião de março, em linha com as orientações das comunicações de dezembro e janeiro.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.03.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,66% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais. Apresentando a performance de -2,64% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento de +2,09% no ano e -5,65% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,58	5,65	5,68	▲ (1)	142	5,60	47	4,30	4,40	4,40	= (2)	135	4,24	46
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,03	2,01	2,01	= (3)	112	2,01	41	1,70	1,70	1,70	= (4)	94	1,70	30
Câmbio (R\$/US\$)	6,00	5,99	5,99	= (2)	121	5,95	42	6,00	6,00	6,00	= (8)	116	5,99	41
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (9)	137	15,00	46	12,50	12,50	12,50	= (6)	130	12,50	45
IGP-M (variação %)	5,03	5,60	5,62	▲ (3)	74	5,35	29	4,50	4,52	4,54	▲ (2)	63	4,41	25
IPCA Administrados (variação %)	4,90	4,99	4,99	= (1)	99	4,94	33	4,20	4,19	4,19	= (1)	89	4,10	31
Conta corrente (US\$ bilhões)	-51,80	-52,50	-53,00	▼ (2)	31	-55,79	11	-50,00	-50,00	-50,00	= (6)	31	-50,00	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,80	76,80	76,80	= (1)	34	79,50	14	78,00	79,05	79,40	▲ (5)	31	82,00	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (12)	30	74,00	11	75,00	74,50	73,25	▼ (3)	30	78,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	66,10	65,86	65,78	▼ (3)	50	65,20	15	70,80	70,33	70,33	= (1)	49	68,30	14
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (11)	59	-0,60	19	-0,60	-0,60	-0,60	= (6)	56	-0,60	17
Resultado nominal (% do PIB)	-8,90	-8,96	-8,95	▲ (1)	47	-8,88	14	-8,35	-8,50	-8,50	= (1)	47	-8,15	14

Relatório Focus de 07.03.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação e estáveis para o Câmbio, PIB e taxa Selic.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa foi elevada para 5,68%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,40%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, permaneceram em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se manteve em 2,01%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,70%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a manutenção das expectativas em R\$ 5,99. Já para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa estabilizou-se em R\$ 6,00.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.03.2025, estima uma taxa real de juros de 7,66% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Fev/25	Mar/25
1	6.69%	8.25%
2	7.66%	8.02%
3	7.77%	7.91%
4	7.77%	7.85%
5	7.76%	7.81%
6	7.74%	7.77%
7	7.72%	7.73%
8	7.70%	7.70%
9	7.68%	7.66%



* FONTE: ANBIMA; Referência fev/25 divulgada em 07.02.2025 e mar/25 divulgada em 10.03.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.03.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,84% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Fev/25	Mar/25
1	7.89%	6.03%
2	7.00%	6.20%
3	6.77%	6.32%
4	6.69%	6.47%
5	6.68%	6.61%
6	6.69%	6.73%
7	6.70%	6.80%
8	6.70%	6.83%
9	6.70%	6.84%



* FONTE: ANBIMA; Referência fev/25 divulgada em 07.02.2025 e mar/25 divulgada em 10.03.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.03.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 15,03% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Fev/25	Mar/25
1	15.10%	14.78%
2	15.20%	14.71%
3	15.07%	14.73%
4	14.99%	14.83%
5	14.95%	14.94%
6	14.94%	15.02%
7	14.93%	15.06%
8	14.91%	15.06%
9	14.89%	15.03%



* FONTE: ANBIMA; Referência fev/25 divulgada em 07.02.2025 e mar/25 divulgada em 10.03.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024										2025		No ano (2025)	12 meses
	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro		
Renda Fixa														
IMA-S	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	2.11%	11.48%
CDI	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	2.00%	11.17%
IRF-M 1	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	2.31%	10.27%
IMA-B5	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	2.55%	7.60%
IDkA IPCA 2A	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	2.68%	7.48%
IMA-GERAL	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	2.20%	6.34%
IRF-M	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	3.20%	4.11%
IRF-M 1+	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	3.78%	1.16%
IMA-B	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.58%	-0.87%
IMA-B5+	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	0.84%	-6.81%
IDkA IPCA 20A	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	-1.67%	-19.59%
Renda Variável														
IDIV	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	0.63%	0.23%
IBRX - 50	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	1.90%	-4.11%
IBrX - 100	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	2.10%	-5.19%
Ibovespa	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	2.09%	-5.65%
IFIX	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	0.17%	-6.64%
IVBX-2	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	1.83%	-9.29%
ISE	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	2.63%	-14.07%
SMLL	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	2.01%	-18.75%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-6.91%	43.88%
S&P 500	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-4.38%	38.62%
MSCI ACWI	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-3.12%	34.34%
S&P 500 (M. Orig.)	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	1.24%	17.45%
MSCI ACWI(M.Orig.)	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	2.57%	13.83%
Índices Econômicos														
DÓLAR	0.26%	3.51%	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-5.55%	18.02%
SELIC	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	2.00%	11.17%
IGP-M	-0.47%	0.31%	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	1.33%	8.41%
IPCA	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	1.47%	5.10%
INPC	0.19%	0.37%	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	1.48%	4.91%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.62%	0.89%	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	2.46%	11.49%
INPC + 6% a.a.	0.65%	0.88%	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	2.47%	11.28%
IPCA + 5% a.a.	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	2.30%	10.42%
INPC + 5% a.a.	0.58%	0.80%	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	2.31%	10.22%
IPCA + 4% a.a.	0.47%	0.72%	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	2.14%	9.36%
INPC + 4% a.a.	0.50%	0.71%	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	2.15%	9.16%